Título

Nome Completo*

Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Coorientador†

Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Orientador‡

DIA de MÊS de ANO

RESUMO

Neste trabalho é apresentada a formatação que deve ser utilizada nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Leia com atenção este documento. O máximo de palavras para o resumo é 250 (duzentos e cinquenta).

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave n.

ABSTRACT

Resumo em inglês.

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword n.

1 INTRODUÇÃO

Neste documento estão listadas as seções obrigatórias que você deverá fornecer, bem como os exemplos dos elementos mais comuns que serão utilizados na construção de seu documento.

^{*} Graduando do Curso Superior em Nome do Curso.

[†] Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Coorientador. Graduado em Nome do Curso de Graduação do Coorientador, pela Nome da Instituição da Graduação do Coorientador, Especialista/Mestre/Doutor em Nome do Curso de Pós-graduação do Coorientador, pela Nome da Instituição da Pós-graduação do Coorientador. Docente do Curso Superior em Curso Superior em que o Coorientador da Aulas majoritariamente.

[‡] Prof./Profa. Esp./Me./Dr./Dra. Nome Completo Orientador. Graduado em Nome do Curso de Graduação do Orientador, pela Nome da Instituição da Graduação do Orientador, Especialista/Mestre/Doutor em Nome do Curso de Pós-graduação do Orientador, pela Nome da Instituição da Pós-graduação do Orientador. Docente do Curso Superior em Curso Superior em que o Orientador da Aulas majoritariamente.

2 DESENVOLVIMENTO

Texto do desenvolvimento.

2.1 Revisão da Literatura

Texto da revisão da literatura.

Este é um exemplo de como usar figuras. Referência cruzada: Figura 1

Figura 1 – Exemplo de Figura



Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar tabelas. Referência cruzada: Tabela 1

Tabela 1 – Exemplo de Tabela

| Coluna 1 | Coluna 2 |
|----------|----------|
| Dado 1a | Dado 2a |
| Dado 1b | Dado 2b |
| Dado 1c | Dado 2c |
| Dado 1d | Dado 2d |

Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar quadros. Referência cruzada: Quadro 1

Quadro 1 – Exemplo de Quadro

| Cores | | | | |
|----------|---------|---------|--|--|
| Nome | Hexa | Amostra | | |
| Preto | #000000 | | | |
| Marrom | #993300 | | | |
| Vermelho | #FF0000 | | | |
| Laranja | #FF3300 | | | |
| Amarelo | #FFFF00 | | | |
| Branco | #FFFFFF | | | |

Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar equações. Referência cruzada: Equação 1

```
\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2}
```

Exemplo de inserção de lista de código fonte:

```
1 /**
2 * Classe de exemplo.
3 *
4 * @author David Buzatto
5 */
6 public class Grafo {
7
8    public static void main( String[] args ) {
9
10         System.out.println( "Exemplo de código fonte!" );
11
12    }
13
14 }
```

Exemplo de lista de itens:

- **Item 1:** texto...;
- **Item 2:** texto...;
 - o **Subitem:** texto...;
 - o **Subitem:** texto...;
 - o **Subitem:** texto...;
- **Item 3:** texto...;
- Item n: texto....

Exemplo de lista numerada:

- 1. **Item:** texto...;
- 2. **Item:** texto...;
 - a) Subitem: texto...;
 - b) **Subitem:** texto...;
 - c) Subitem: texto...;
- 3. **Item:** texto...:
- 4. **Item:** texto....

Exemplos de referências:

- Referência normal:
 - o (AGAISSE; LERECLUS, 1995);
 - o (ABEDI et al., 2014);
 - o (CRICKMORE et al., 2016);
- Referência normal com mais de uma obra:
 - o (ABEDI et al., 2014; AGAISSE; LERECLUS, 1995);
 - o (AGAPITO-TENFEN et al., 2014; CRICKMORE et al., 2016; NELSON; COX, 2014);
- Referência nome e ano:
 - o Agaisse e Lereclus (1995);
 - o Abedi et al. (2014);
 - o Crickmore et al. (2016).

Exemplo 1 de citação direta:

Os 20 aminoácidos usualmente encontrados como resíduos em proteínas contém um grupo α -carboxil, um grupo α -amino e um grupo R distinto substituído no átomo de carbono α . O átomo de carbono α de todos os aminoácidos, com exceção da glicina, é assimétrico e, portanto, os aminoácidos podem existir em pelo menos duas formas estereoisoméricas. Somente os estereoisômeros L, com uma configuração relacionada à configuração absoluta da molécula de referência L-gliceraldeído, são encontrados em proteínas (NELSON; COX, 2014, p. 81).

Exemplo 2 de citação direta:

These various insecticidal proteins are synthesized during the stationary phase and accumulate in the mother cell as a crystal inclusion which can account for up to 25% of the dry weight of the sporulated cells. The amount of crystal protein produced by a B. thuringiensis culture in laboratory conditions (about 0.5 mg of protein per ml) and the size of the crystals (24) indicate that each cell has to synthesize 106 to 2×106 endotoxin molecules during the stationary phase to form a Crystal (AGAISSE; LERECLUS, 1995, p. 1).

Exemplo de nota de rodapé⁴.

2.1.1 Trabalhos Correlatos

Pesquise e descreva no mínimo três trabalhos correlatos ao seu.

2.1.1.1 Trabalho 1

Texto...

2.1.1.2 Trabalho 2

Texto...

2.1.1.3 Trabalho 3

Texto...

2.2 Metodologia

Texto da metodologia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Texto dos resultados.

4 CONCLUSÕES/CONCLUSÕES PARCIAIS

Texto das conclusões.

Obs: Este capítulo deve ser intitulado "Conclusões Parciais" em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC o nome do capítulo deve ser "Conclusões".

5 CRONOGRAMA

Segue abaixo o cronograma das atividades que serão executadas até a Avaliação Final de TCC.

⁴ Essa é uma nota de rodapé!

Obs: Para facilitar, crie o cronograma usando o modelo do Word contido no projeto (imagens/templateCronograma.docx), ou qualquer outro software, salve a imagem e atualize o arquivo imagens/cronograma.png.

| | | Meses | | | | | | | | | | | |
|-----------|---|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Š | 1 | X | X | | | | | | | | | | |
| ıde | 2 | | X | X | X | | | | | | | | |
| tividades | 3 | | | X | X | X | | | | | | | |
| tiv | 4 | | | X | X | | | | | | | | |
| ⋖ | 5 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

- 1. Descrição da Atividade 1;
- 2. Descrição da Atividade 2;
- 3. Descrição da Atividade 3;
- 4. Descrição da Atividade 4;
- 5. Descrição da Atividade 5.

Obs: Esta seção deve ser elaborada e estar contida em trabalhos de graduação para a Validação de Projeto de TCC. Na Avaliação Final de TCC esta seção não deve existir, visto que não haverá atividades após a Avaliação Final.

REFERÊNCIAS

ABEDI, Z. et al. Acute, sublethal, and combination effects of azadirachtin and Bacillus thuringiensis on the cotton bollworm, Helicoverpa armigera. **J. Insect Sci.**, v. 14, p. 30-37, 2014.

AGAISSE, H.; LERECLUS, D. How does Bacillus thuringiensis produce so much insecticidal crystal protein? **J. Bacteriol.**, v. 177, n. 21, p. 6027–6032, 1995.

AGAPITO-TENFEN, S. Z. et al. Effect of stacking insecticidal cry and herbicide tolerance epsps transgenes on transgenic maize proteome. **BMC Plant Biol,** v. 14, p. 346, 2014.

CRICKMORE, N. et al. **Bacillus thuringiensis toxin nomenclature**. 2016. Disponível em: http://www.btnomenclature.info. Acesso em: 04 de out. de 2016.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista

| | NOLO 10 EM SISTEMAS PARA INTERNET |
|---|--|
| Formulá. de Avaliaç | ão Final de TCC |
| | |
| Estudante: | Prontuário: |
| Título: | |
| Tipo do Trabalho: / ,onografia (,tigo Professor | / → Pelayório Técnico |
| Orientador | |
| Non. Povido Reyno | A sinatura |
| () | |
| | |
| | |
| Resultado: () (|) |
| O orientador somente registrará o resul entrega da versão final corrigida. | tado e assinará este formulário após a |
| | São João da Boa Vista,// |
| Orientador | Coordenador |